

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO AOS RECÉM-NASCIDOS COM FISSURA LABIOPALATINA

Aline do Nascimento Pinheiro¹

Roger Rodrigues da Silva²

Andreza Alves de Abreu³

Olívia de Almeida Duarte⁴

Maria Janaina Do Ó Vieira⁵

Marília Brito de Lima⁶

INTRODUÇÃO: Os profissionais de enfermagem, em especial o enfermeiro, exercem grande importância na saúde materno-infantil pautando seus cuidados na integralidade, promoção e apoio as boas práticas de saúde, inclusive como incentivador do aleitamento materno. Em contrapartida, percebe-se a falta de conhecimento no que diz respeito à amamentação de recém-nascidos com fissura labiopalatina. Dessa maneira, justifica-se a necessidade da realização de estudos voltados para esta temática, a fim de instigar melhores maneiras na promoção do aleitamento materno nessas situações. **OBJETIVO:** Analisar a partir da literatura a atuação da enfermagem na promoção ao aleitamento materno aos recém-nascidos com fissura labiopalatina. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo. O mesmo foi realizado no período de abril de 2018, utilizando como base de dados LILACS e BDENF e tendo como banco de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para realização da busca foram utilizados os descritores aleitamento materno, fenda labial, fissura palatina e cuidados de enfermagem onde encontrou-se 36 resultados. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis, idioma português, e que estivessem entre os anos de 2011 a 2017. Os critérios de exclusão: artigos duplicados e que não contemplassem a temática proposta, resultando em 4 artigos selecionados para leitura na íntegra, apreciação e construção do trabalho. **RESULTADOS:** As fendas labiais e fissuras palatinas são consideradas as anomalias congênitas faciais mais comuns em recém-nascidos (RNs). Essas malformações acarretam grande impacto na vida da criança, principalmente quando não são cuidadas corretamente. A amamentação é um fator primordial para um crescimento adequado e, nesses casos, requer uma atenção íntegra. A atuação de enfermeiros

¹ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do grupo de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC). Membro do projeto de extensão universitária educação em saúde e sexualidade e projeto cine club saúde. Email: pinheirolinee@gmail.com

² Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão educação em saúde e sexualidade e projeto juventude e saúde. Membro da extensão universitária LAMSE (Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde Escolar). Email: roger95silva@gmail.com

³ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão universitária artistas do cuidar. Email: andrezaabreeu@gmail.com

⁴ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão educação em saúde e sexualidade. Email: olivia_almeida07@gmail.com

⁵ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do grupo de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC) Membro do projeto de extensão juventude e saúde. Membro da extensão universitária LAMSE (Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde Escolar). Email: maria.janaina17@outlook.com

⁶ Enfermeira Mestre em Enfermagem. Docente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Coren:436633 Email:marilia_delima@hotmail.com

que acompanham RNs, portadores dessas más formações se dá de maneira uniforme com foco em resguardar o bebê de possíveis complicações decorrentes das mesmas, toda via, a execução do trabalho da equipe em direcionar cuidados e orientações para o cuidador é comprometida pela falta de capacitação e domínio sobre esse assunto, resultando em uma assistência ineficaz a essas crianças portadoras de fissura labiopalatina, ocasionando em más condutas provenientes da mãe, implicando diretamente no desenvolvimento sadio da criança. A falta de preparo durante a graduação e a carência de estudos que retratem essa temática é evidente e implica severamente na formação de profissionais capacitados que saibam conduzir de forma efetiva as instruções direcionadas ao aleitamento materno a estes casos, homiziando a importância no desenvolvimento de estudos e capacitações nessa área, especificamente volvente a alimentação da criança neste período de maturação. **CONCLUSÃO:** Desse modo, é fundamental que a amamentação seja trabalhada nos cursos de graduação de forma holística, enfatizando os benefícios que o aleitamento materno oferece para o binômio mãe-filho. O estudo de métodos que facilitem a amamentação e que respeitem os limites fisiológicos, psicológicos e sociais, é essencial, pois toma o profissional de enfermagem como um dos principais incentivadores na promoção de saúde.

REFERÊNCIAS:

- LOPES, J. N. T. et al. Conhecimento de enfermeiros sobre amamentação de recém-nascidos com fissura labiopalatina. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. v.6, n.1, p.21-28, 2015.
- ALEMIDA, A. M. F. L. et al. Atenção à pessoa com fissura labiopalatina: proposta de modelização para avaliação de centros especializados, no Brasil. **Saúde Debate**. v.41, número especial, p.156-166, 2017.
- NINNO, C. Q. M. S. et al. Aleitamento materno exclusivo em bebês com fissura de lábio e/ou palato. **Revista Soc Brasileira Fonoaudiol**. v.16, n.4, p.417-421, 2011.

DESCRIPTORES: Aleitamento materno. Cuidados de enfermagem. Fenda labial. Fissura palatina.